

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Documento que deve ser preenchido pelo Professor Orientador da Unidade Curricular/Disciplina e entregue ao Coordenador de Monitoria (Unidade

Curricular/Disciplina Exclusiva do Curso) ou ao Coordenador de Núcleo (Unidade Curriculares/Disciplina Compartilhadas), para que os mesmos encaminhem à Supervisão de Apoio à Gestão Acadêmica/PROEG.

### ORIENTADOR PROPONENTE

Nome:	Thyara Maia Brandão						
	Dannelly Dayane Alves da Silva Costa						
	Raissa Fernanda Evangelista Pires dos Santos						
	Tâmara Silva de Lucena						
	Ana Paula Rebelo Aquino Rodrigues						
	Jéssika Wanessa Soares Costa						
	Cristiane Maria Alves Martins						
	Centro:	CCS		Núcleo:		Curso:	ENFERMAGEM
Disciplina:	IEAS 3	Ano:	2026	Qtd de vagas total:	12	Annual (X)	Semestral ( )
Exclusiva do Curso (X) Compartilhada ( )	Se compartilhada, Informar nº de vagas por curso:		<input type="checkbox"/> Alimentos ___ <input checked="" type="checkbox"/> Enfermagem 12 <input type="checkbox"/> Física ___ <input type="checkbox"/> Fisioterapia ___ <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Fonoaudiologia ___ <input type="checkbox"/> Gestão Hospitalar ___ <input type="checkbox"/> Matemática ___ <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Medicina ___ <input type="checkbox"/> Terapia Ocupacional ___ <input type="checkbox"/> Radiologia ___ <input type="checkbox"/> Segurança <input type="checkbox"/> no Trabalho ___ <input type="checkbox"/> Sistemas para Internet ___				

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA O PROCESSO SELETIVO DE MONITORIA

1. Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS);
2. Enfermeiro na Atenção à Saúde da Mulher, no contexto da atenção primária;
3. Enfermeiro na Atenção à Saúde do Adulto e Idoso, no contexto da atenção primária;
4. Enfermeiro na Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente, no contexto da atenção primária;
5. Enfermeiro na Atenção à Saúde Mental.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

#### Módulo Saúde do Adulto e Idoso – Doenças Crônicas Não Transmissíveis:

1. SBD. Diretrizes Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5730478/mod\\_resource/content/0/Diretrizes-SBD-2019-2020.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5730478/mod_resource/content/0/Diretrizes-SBD-2019-2020.pdf)
2. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial 2020. Disponível em: <http://departamentos.cardiol.br/sbc-dha/profissional/pdf/Diretriz-HAS-2020.pdf>

#### Módulo Saúde do Adulto e Idoso – Doenças Infectocontagiosas:

3. Brasil. Tuberculose na atenção primária: protocolo de enfermagem. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs/tuberculose/tuberculose-na-atencao-primaria-a-saude-protocolo-de-enfermagem.pdf>
4. BRASIL. Guia prático para a execução de testes rápidos. Disponível em: [http://www.aids.gov.br/sites/default/files/media/pagina/2017/64717/\\_guia\\_pratico\\_para\\_a\\_execucao\\_de\\_testes\\_rapidos.pdf](http://www.aids.gov.br/sites/default/files/media/pagina/2017/64717/_guia_pratico_para_a_execucao_de_testes_rapidos.pdf)
5. GOIÁS. Guia prático de imunizações para trabalhadores da sala de vacinação. Disponível em: <https://www.saude.go.gov.br/files/imunizacao/Guia.Pratico.Imunizacao.10ED.2021.pdf>
6. BRASIL. Guia prático sobre a hanseníase [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.
7. BRASIL. Nota Técnica sobre Tratamento da Hanseníase. Disponível em: <https://www.sbd.org.br/mm/cms/2021/06/30/nota-tecnica-hans.pdf>

#### Módulo Saúde da Criança e Adolescente:

8. BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/crianca-e-adolescente/estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-versao-2019.pdf>
9. BRASIL. Portaria nº 1.130, de 5 de agosto de 2015. Institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt1130\\_05\\_08\\_2015.html](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt1130_05_08_2015.html)
10. BOWDEN, V.R.; GREENBERG, C.S. Procedimentos de enfermagem pediátrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
11. SCHMITZ, E.M. et al. A enfermagem em pediatria e puericultura. São Paulo: Atheneu, 2005.
12. MARCONDES, E. et al. Pediatria básica. 9. ed. São Paulo: Sarvier, 2002.

13. COSTA, M. C. O.; SOUZA, R. P. Semiologia e atenção primária à criança e o adolescente. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.
14. NEME, B. Obstetrícia básica. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2005.
15. GOIÁS. Guia prático de imunizações para trabalhadores da sala de vacinação. Disponível em: <https://www.saude.go.gov.br/files/imunizacao/Guia.Pratico.Imunizacao.10ED.2021.pdf>

**Módulo Saúde da Mulher:**

16. MONTENEGRO, C.A.B.; REZENDE FILHO, J. Rezende: Obstetrícia fundamental. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
17. BRASIL. Atenção ao pré-natal de baixo risco / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.
18. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013.

**Módulo Saúde Mental:**

19. BRASIL. Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: [https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088\\_23\\_12\\_2011\\_rep.html](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html)
20. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. DAPE. Coordenação Geral de Saúde Mental. Reforma psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil. Documento apresentado à Conferência Regional de Reforma dos Serviços de Saúde Mental: 15 anos depois de Caracas. OPAS. Brasília, novembro de 2005.
21. DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais [recurso eletrônico] / Paulo Dalgalarrodo. – 3. ed. – Porto Alegre :Artmed, 2019.E-pub. Editado também como livro impresso em 2019. ISBN 978-85-8271-506-2.

**Módulo PICS:**

22. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 96 p.: il.
23. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual de implantação de serviços de práticas integrativas e complementares no SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 56 p.: il
24. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Atenção à Saúde. Glossário temático: práticas integrativas e complementares em saúde / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 180 p.

## PLANO DE TRABALHO DE MONITORIA

Documento que deve ser preenchido pelo Professor Orientador da Unidade Curricular/Disciplina e entregue ao Coordenador de Monitoria (Unidade Curricular/Disciplina Exclusiva do Curso) ou ao Coordenador de Núcleo (Unidade Curriculares/Disciplinas Compartilhadas), para divulgação entre os candidatos ao processo seletivo de Monitoria para a referida Unidade Curricular.

### ORIENTADOR PROPONENTE

Nome:	Thyara Maia Brandão							
	Dannelly Dayane Alves da Silva Costa							
	Raissa Fernanda Evangelista Pires dos Santos							
	Tâmara Silva de Lucena							
	Ana Paula Rebelo Aquino Rodrigues							
	Jéssika Wanessa Soares Costa							
	Cristiane Maria Alves Martins							
	Centro:	CCS			Núcleo:		Curso:	ENFERMAGEM
Disciplina:	IEAS 3	Ano:	2026	Qtd de vagas total: 12			Anual (X)	Semestral ( )
Exclusiva (X) Compartilhada ( )	Se compartilhada, Informar nº de vagas por curso:			<input type="checkbox"/> Alimentos ___ <input checked="" type="checkbox"/> Enfermagem ___ <input type="checkbox"/> Física ___ <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Fisioterapia ___ <input type="checkbox"/> Fonoaudiologia ___ <input type="checkbox"/> Gestão Hospitalar ___ <input type="checkbox"/> Matemática ___ <input type="checkbox"/> Medicina ___ <input type="checkbox"/> Terapia Ocupacional ___ <input type="checkbox"/> Radiologia ___ <input type="checkbox"/> Segurança no Trabalho ___ <input type="checkbox"/> Sistemas para Internet ___				

### DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE MONITORIA

Pré-requisito: estudante do 4º ano.

O estudante deverá desenvolver a monitoria nos módulos de BIAS 3 (PICS, Saúde da Criança/Adolescente, Saúde da Mulher, Saúde do Adulto/Idoso e Saúde Mental), através de atividades em laboratório, atendimento a estudantes e, quando necessário, em campo, na biblioteca, em pesquisa e extensão.

### HORÁRIO DAS ATIVIDADES DE MONITORIA

Segundas, terças ou quartas; manhãs e/ou tardes.

### TIPOS DE ATIVIDADES QUE O MONITOR IRÁ DESENVOLVER

Atividades em laboratórios:	(X) sim ( ) não	
Atividades de campo:	(X) sim ( ) não	
Atividades em biblioteca:	(X) sim ( ) não	
Atividades de extensão:	(X) sim ( ) não	
Atividades de pesquisa:	(X) sim ( ) não	
Atendimento ao aluno:	(X) sim ( ) não	
Outras atividades:		

### DESCRIÇÃO DO PLANO DE TRABALHO DO MONITOR

#### Objetivos

Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados à metodologia do ensino e didática na formação em saúde, bem como à atuação do enfermeiro na vigilância e cuidados à saúde na atenção primária.

#### Atividades destinadas ao monitor

O estudante deverá desenvolver a monitoria em um dos módulos de bias 3 (PICS, saúde da mulher, saúde da criança/adolescente, saúde mental e saúde do adulto/idoso), durante a vigência de 1 ano, considerando que a disciplina é anual.

As atividades serão desenvolvidas através de atividades em laboratório, atendimento a estudantes e, quando necessário, em campo, na biblioteca, em pesquisa/extensão. O dia e horário para participação nas atividades de ensino poderão ser segundas, terças e quartas-feiras, podendo ser realocado para outro dia da semana de acordo com a demanda da turma monitorada e/ou do professor. O estudante deverá dedicar 04 horas semanais para as atividades relacionadas à monitoria.

**Avaliação de desempenho do monitor** (Informar como será o processo de avaliação)

O monitor será avaliado mediante assinatura frequência nas atividades pré-agendadas, controladas pelo professor responsável, bem como através de feedback dos estudantes para os quais prestou a monitoria, contemplando pontos relacionados à iniciativa, autonomia, ser prestativo e atencioso, assiduidade e pontualidade.